

de quem a Câmara espera grandes e assina-
lados serviços à coletividade. Sala das Sessões,
trinta de janeiro de mil e novecentos e
cinqüenta e seis. Em tempo: na quinta e sex-
ta linhas da fôlha um (verso), onde se lê:
"ofício apresentado na véspera", leia-se: ofício
apresentado na sessão anterior. Sala das
Sessões, trinta de janeiro de mil e novecentos e
cinqüenta e seis.

Samuel Alvarenga: presidente

Cristóvão Fernandes Filho

Cláudio Gaddad

Fernando Viçoso

Erasmus Callegari

Augusto Andrade de Figueiredo

Leopoldo Ribeiro

Jonas Baptista de Almeida

Alvaro Frederico da Silva

Ata da sétima sessão da primeira reunião
ordinária da Câmara Municipal de Barra,
no período legislativo de mil e novecentos e
cinqüenta e seis. Sob a presidência do
Dr. Samuel Alvarenga, reuniram-se, na
Sala das Sessões, às vinte horas e vinte minu-
tos do dia primeiro de fevereiro de mil
e novecentos e cinqüenta e seis, os Srs.
vereadores, nove dos quais se achavam
presentes, não respondendo à chamada
o Dr. Gil Teixeira da Silva e o Sr. Geraldo
Moraes Santos, razão porque continuou
como secretário ad-hoc o vereador
Cristóvão Fernandes Filho, que, após fa-
zer a chamada, procedeu à leitura

da até da sessão anterior, que foi aprovada. Do expediente constou a leitura dos ofícios dirigidos ao Executivo, encaminhando-lhe o projeto de aumento dos vencimentos dos funcionários públicos municipais e uma carta da Rádio Cultura. Os textos foram aprovados. Na parte dedicada a indicações, representações, requerimentos e projetos, o vereador Dr. Batista Hermeto dá conhecimento à casa da palestra que mantene com o Dr. Hélio Tôrres, chefe das oficinas da R.M.V., a cerca das irregularidades do fornecimento de energia elétrica àquele departamento, conforme quadro que apresentou. Pediu a interferência da Câmara porque os prejuízos são muito grandes e porque no contrato de fornecimento aparece a Prefeitura como parte. Vale-se da oportunidade para indagar da mesa se já existe alguma resposta sobre a questão do bonde, que a R.M.V. deseja transferir à Prefeitura em troca da parte que esta tem na usina do Cervo. O vereador Crisóstomo Fernandes Filho pondera que o relatório ou as reclamações do Dr. Hélio Tôrres devam estar afetadas à comissão de inquérito constituída para fiscalizar a questão de energia elétrica. O Sr. presidente informa que os papéis devam ser encaminhados ao Sr. Volney Vilalta, secretário daquela comissão, declarando ainda que essa comissão, da qual também faz parte, tem sido inoperante por causa da falta de atenção que lhe tem dispensado.

a (LE, que não responde à, indagação que lhe são feitas; diz que a comissão não pode continuar assim e, por isso, vai convocá-la. O vereador Cristóvão Fernandes Filho acha que o Prefeito deve integrar a comissão para lhe dar mais força, em virtude da importância do seu cargo. O vereador Clóvis Ribeiro aparteia dizendo que a (LE não responde aos ofícios do próprio Prefeito, sendo de opinião que se contrate um advogado para se entender com a concessionária. O vereador Dr. Batista Hermeto corrobora a opinião do vereador Clóvis Ribeiro, que, voltando a falar, dá o testemunho de um industrial que tentou, em pura perda, defender os seus interesses junto ao órgão competente. O vereador Clóvis Ribeiro insiste na sua argumentação de que uma providência direta do Sr. Prefeito possa colher resultados. O vereador está firme na sua idéia de se contratar um advogado, requerendo que se o fixe ao Executivo nesse sentido, no que teve aprovação da casa. O vereador Cristóvão Fernandes Filho requer que, independente da indicação do seu colega Clóvis Ribeiro, seja convocado o Sr. Prefeito para vir debater com os membros do Legislativo a momentânea questão. O seu requerimento também foi aceito, declarando o Sr. presidente que a convocação seria feita para a reunião de amanhã. O vereador Dr. Tufay Haddad, referindo-se à brilhante comemoração do dia anterior

quando o povo manifestou o seu desejo por motivo da posse dos eleitos, faz considerações em torno do fato, declarando que, terminada a luta eleitoral, permanece apenas o amor à Pátria e às instituições, amor que deve ser colocado no trabalho de todos os brasileiros em benefício da grandeza do Brasil. A seguir, são lidos os pareceres sobre o projeto que altera o horário do comércio, o qual recebe emenda do vereador Clóvis Ribeiro. O assunto é amplamente debatido pelos vereadores Cristóvão Fernandes Filho, Clóvis Ribeiro, Dr. Batista Hernesto e Fausto Pedroso. Submetido a votos, o projeto é aprovado em primeira discussão, o mesmo se dando em relação à emenda. Em seguida foram apresentados os pareceres das diversas comissões sobre o projeto de concessão de uma pena d'água a ser tirada da adutora em favor do cidadão Wilson Rodante. Há amplo debate sobre o assunto. O Dr. Batista Hernesto faz uma explanação sobre os perigos da concessão, referindo-se a vários loteamentos, com cerca de dois mil lotes, cujos proprietários procurariam valer-se do precedente que a concessão abriria, criando um problema seriíssimo. Apela para a consciência de seus colegas. Diante das ponderações do seu colega Dr. Batista Hernesto, o vereador Fausto Pedroso pede adiamento da votação dos pareceres, a fim de que os vereadores possam meditar mais sobre o assunto. O vereador

vis Ribeiro explica porque votou contra o projeto, lembrando que o mesmo cidadão que pleiteia a pena da água já o fizera no período legislativo de 1949 a 1950, sendo-lhe negada a mesma. O vereador Álvaro Teodoro da Silva apresenta uma emenda ao projeto, no sentido de que se conceda também uma pena da água ao cidadão Pedro Gonide. O vereador Clóvis Ribeiro diz que o projeto só pode receber emenda na discussão dos pareceres, o que faz com que o vereador Álvaro Teodoro da Silva retire a sua emenda para apresentá-la no momento oportuno. O Sr. Tufy Haddad lembra à mesa que o vereador Fausto Pedrosa fizera um requerimento no sentido de se adiar a discussão dos pareceres. O requerimento é aprovado. O adiamento é "sine-die". O vereador Cristóvão Fernandes Filho declara que é de opinião que o Legislativo está exorbitando de suas funções ao discutir assuntos que, a seu ver, são da alçada do Executivo, como a questão da pena da água. O Sr. presidente discorda, lembrando que a discussão de certas questões vem para o Legislativo porque conhecendo as leis e sabendo que o Executivo, no cumprimento delas, tem forçosamente de indeferir pedidos que lhe são feitos — os cidadãos apelam para o Legislativo na esperança

de que, mediante uma lei, possam alcançar
aquilo pretendiam contra ela e passam
a pleitear com o auxílio dela, mas que,
em última análise, cabe o veto ao Executi-
vo, cumprindo-se, assim, o pensamento for-
mulado pelo vereador Cristóvão Fernandes
Filho, que, sobre o assunto, troca apartes
com o seu colega Dr. Batista Heruneto.
Ordem do dia para a próxima sessão: se-
gunda discussão sobre o projeto que
altera o horário do comércio. Encer-
rando a sessão, o Sr. presidente convo-
ca os Srs. vereadores para a sessão
de amanhã, neste mesmo local e
às mesmas horas. Sala das Ses-
sões, primeiro de fevereiro de mil e nove-
centos e cinquenta e seis. Em tempo: na
décima sétima linha da folha número qua-
tro (verso) aparece o nome do vereador Ezequiel
Ribeiro como responsável pela argumentação
"de que uma providência direta do Sr.
Prefeito possa colher resultados", quando
essa argumentação, na verdade, foi do veresa-
dor Cristóvão Fernandes Filho. Sala das Ses-
sões, primeiro de fevereiro de mil e novecen-
tos e cinquenta e seis.

Samuel Alvares

Geraldo M. Santos

Luiz Haddad
Cristóvão Fernandes Filho
Jany H. eiro 207

creance alluquim

marcelo p. p.

Leôncio Ribeiro

Joaquim Baptista Benício

Flavio Floriano da Silva

Ata da oitava sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil e novecentos e cinqüenta e seis. Aos dois dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e cinqüenta e seis, às oito horas e quinze minutos, na Sala de Sessões do Legislativo, reuniram-se os Srs. vereadores sob a presidência do Dr. Samuel Alvarenga, que, verificando haver número legal — pois achavam-se presentes dez vereadores e ausente apenas, o Sr. Gil Teixeira da Silva — deu início aos trabalhos com a leitura da ata da sessão anterior, leitura essa feita pelo secretário ad hoc Gerardo Moreira Santos. A ata é aprovada. No expediente são lidos: ofício número de sessenta e seis do Executivo, encaminhando ao Legislativo projeto de lei que concede auxílio à Guarda Noturna, assim como a representação que lhe foi apresentada pelo Centro Espírita Fraternidade, pleiteando um terreno; ofício número de sessenta e sete, também do Executivo, devolvendo a carta proposta de Rádio Cultura, cuja pretensão deixa de atender em virtude de estar evitando despesas adicionais, a fim de que possa atacar problemas mais sérios, ressaltando, entre eles, o da captação d'água; no mesmo ofício, o Executivo lamenta informar que os centros públicos não